

Os Serranos - Tordilho Negro

Tom: G

Refrão: G D7 G

Correu notícia de um gaúcho lá na estância do paredão ^{D7}
 Tinha um cavalo tordilho negro foi mal domado ficou redomão ^G
 Esse gaúcho dono do pingo desafiava qualquer peão ^{D7}
 Dava o tordilho negro de presente pra quem montasse sem cair no chão ^G
 Eu fui criado na lida de campo não acredito em assombração ^{D7}
 Fui na estância topar o desafio correu boato na população ^G
 Era um domingo clareava o dia puxei o pingo e o povo reuniu ^{D7}
 Joguei os trastes no lombo do taura murchou a orelha tive um arrepio ^G
 Botei a ponta da bota no estribo algum gaiato por perto sorriu ^{D7}
 Ainda disseram comigo eram oito que boleou a perna montou e caiu ^G
 Saltei do lombo e gritei pro povo este será o último desafio ^{D7}
 Tordilho negro berrava na espora por vinte horas ninguém mais nos viu ^G
^{D7}

Mais de uma légua o pingo corcoveou manchou de sangue a espora prateada ^G
 Anoiteceu o povo pelo campo procurando o morto pela invernada ^{D7}
 Compraram vela fizeram o caixão a minha alma estava encomendada ^G
 A meia noite mais de mil pessoas deixaram da busca desacorçoadas ^{D7}
 Dali a pouco ouviram o tropel olharam o campo noite enluarada ^G
 Eu vinha vindo no tordilho negro feliz saboreando a marcha troteada ^{D7}
 Boleei a perna na frente do povo deixei a rédea arrastar no capim ^G
 Banhado em suor o tordilho negro ficou pastando ao redor de mim ^{D7}
 Tinha uma prenda no meio do povo muito gaúcha eu falei assim ^G
 Venha provar a marcha do tordilho faça o favor monte no selim ^{D7}
 Andou no pingo mais de meia hora deu me uma rosa lá do seu jardim ^G
 Levei pra casa meu tordilho negro é mais uma história que chega no fim

Acordes

